

**Fundação Cidade das Artes**  
**CNPJ nº 28.181.352/0001-00**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

### **1. Contexto Operacional**

A Fundação Cidade das Artes é uma Fundação de direito privado, criada como Fundação Rio, pela Lei Municipal nº 452, de 28 de novembro de 1983, transformada pelo Decreto nº 26.210, de 07 de fevereiro de 2006, em Subsecretaria de Arte e Cultura, e restabelecida como Fundação Cidade das Artes, pelo Decreto nº 36.564 de 04 de dezembro de 2012, publicado no DO RIO de 05 de dezembro de 2012, com estatuto aprovado através do Decreto Municipal nº 36.726 de 18 de janeiro de 2013, publicado no DO RIO de 22 de janeiro de 2013, com alteração administrativa através do Decreto Municipal nº 42.719 de 01 de janeiro de 2017, vinculando à Secretaria Municipal de Cultura conforme Decreto RIO nº 48.340 de 01 de janeiro de 2021.

À sua missão institucional é o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais e em especial, administrar, gerir e explorar, direta e indiretamente, as atividades e instalações do Complexo Cultural denominado Cidade das Artes.

Não se verifica lucratividade na execução dessa atividade operacional. Para execução de suas atividades, a Fundação Cidade das Artes recebe, regularmente, recursos financeiros para cumprir os compromissos assumidos na execução das suas atividades, provenientes das dotações orçamentárias do Orçamento Anual da PCRJ.

### **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Normas Aplicáveis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas e regras estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 8ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta/ STN/SOF nº 06 de 18/12/2018 e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, Lei Federal nº 4.320/64 e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições legais complementares vigentes.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas informações inseridas no Sistema corporativo de Contabilidade e Execução Orçamentária (FINCON) da Prefeitura do Rio de Janeiro, relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial realizadas pela entidade, sendo de responsabilidade destes gestores as operações realizadas e registradas, bem como a ratificação das informações contidas na conferência das demonstrações.

### **3. Principais práticas e Critérios Contábeis Adotados**

#### **3.1. Receita e Despesa**

De acordo como art.º 35 da Lei 4.320/64, pelo aspecto orçamentário da receita, o reconhecimento ocorre no momento do ingresso efetivo em caixa. A despesa orçamentária é reconhecida pelos valores empenhados para cobrirem despesas que foram realizadas no próprio exercício financeiro. Por esse enfoque os ingressos são considerados receitas e os compromissos despesas, independentemente de se configurarem ganhos ou perdas econômicas pelo enfoque patrimonial.

Pelo enfoque patrimonial, as receitas e despesas refletidas na Demonstração das Variações Patrimoniais são registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício, independentemente de correspondentes e

efetivos recebimentos e pagamentos, podendo os valores serem oriundos ou não da execução orçamentária.

### **3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Nos saldos de aplicações financeiras e demais investimentos, inclusive fundos com liquidez imediata, estão reconhecidos os rendimentos auferidos até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis.

Os registros dos recebimentos de recursos financeiros são efetuados individualmente nas contas bancárias, segregados em recursos próprios e recursos do Tesouro Municipal. A maioria dos pagamentos aos credores é efetuada diretamente pelo Tesouro Municipal, enquanto outros são efetuados na Tesouraria da entidade.

Nos pagamentos efetuados pelo Tesouro Municipal, são baixados, simultaneamente, os créditos a receber da Prefeitura e a dívida com os credores, não envolvendo diretamente as contas de disponibilidade.

### **3.3. Créditos a Curto Prazo**

Nesse grupo de contas destacam-se os valores relativos aos créditos orçamentários a receber da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para pagamento dos custos operacionais e administrativos, reconhecidos como créditos a receber simultaneamente ao reconhecimento das obrigações no Passivo, em contrapartida a conta de Receita de Subvenções no Resultado.

### **3.4. ( - ) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo**

São registrados por estimativas fornecidas pela área responsável de cobrança, com base em expectativas de perdas, reconhecidas pela análise do histórico de recebimento da carteira e outros fatores considerados nas análises de crédito.

### **3.5. Estoques**

Os materiais de uso e consumo administrativo são avaliados ao preço e custos incorridos na aquisição. As baixas de consumo e contabilização em despesa são feitas com base no método do custo médio.

### **3.6. Imobilizado**

Os bens em operação, que integram Ativo Imobilizado, estão avaliados pelos custos de aquisição, sendo acrescidos de outros gastos que aumentem à vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear pelas taxas divulgadas na Nota 4.3.5

### **3.7. Provisões**

As provisões são registradas pelos valores estimados, informados (pela área jurídica da entidade) de acordo com os riscos potenciais de desembolso com perdas prováveis nas ações trabalhistas e/ou cíveis e/ou fiscais, reconhecidas até 31/12/2021 em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## **4. Informações complementares**

### **4.1. Balanço Orçamentário**

### Detalhamento das Despesas por Tipo de Crédito

Dotação Inicial	Créditos Suplementares Abertos	Cancelamentos	Dotação Atualizada
R\$	R\$	R\$	R\$
12.746.029,00	5.369.594,75	(3.135.678,61)	14.979.945,14

### Detalhamento da Execução da Receita e Despesa por Fonte:

As receitas geradoras de recursos financeiros da Fundação constituem-se, fundamentalmente, pelas subvenções recebidas através das dotações orçamentárias da Prefeitura e na prestação de serviços (intra) de gerenciamento do Complexo Cidade das Artes, permissões/autorizações de uso tendo a seguinte composição em 31/12/2021:

Detalhamento	Fonte de Recursos	31/12/21 R\$	%	31/12/20	%
Aluguéis Recebidos	Própria	2.643.139,28	70,41	782.688,79	11,95
Aplicações Financeiras	Própria	77.355,52	0,72	27.136,79	0,41
Permissão para Exploração de Espaço Publicitário	Própria	681.549,25	10,03	376.627,45	5,75
Venda de Ingressos	Própria	345.419,18	9,20	59.849,85	0,91
Serviços de Estacionamento	Própria	5.815,28	0,15	169.449,13	2,59
Restituição de Publicações	Própria	538,09	0,01	10.379,23	0,16
Termo de Execução - Secretária Municipal de Cultura	Própria	0,00	0,00	5.124.190,00	78,23
Total		3.753.816,60	100	6.550.321,24	100

As principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2021 de acordo com a sua fonte de custeio foram:

Detalhamento	Fonte de Recursos	Valor Empenhado		Valor Liquidado		Valor Pago	
		R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	Tesouro Municipal	1.942.508,59	15,04	1.942.508,59	16,14	1.696.187,09	16,27
Serviços de Tecnol. de Inform. e Comunicação	Tesouro Municipal	12.307,64	0,10	12.307,64	0,10	10.636,37	0,10
Serviços de Tecnol. de Inform. e Comunicação	Própria	21.269,44	0,16	21.269,44	0,18	20.650,11	0,20
Locação de Mão de Obra	Tesouro Municipal	4.129.770,87	31,98	3.727.105,80	30,98	3.247.546,01	31,16
Locação de Mão de Obra	Própria	466.328,99	3,61	466.328,99	3,88	466.328,99	4,47
Outros Serviços de Terceiros	Própria	581.562,92	4,50	524.356,09	4,36	489.057,11	4,69
Outros Serviços de Terceiros	Tesouro Municipal	2.612.163,83	20,23	2.189.865,48	18,20	1.999.971,55	19,19
Obrigações Tributárias e Contributivas	Própria	15.485,73	0,12	15.485,73	0,13	13.516,31	0,13
Concessionárias	Tesouro Municipal	2.915.731,80	22,58	2.915.731,80	24,23	2.474.261,28	23,74
Outras	Própria	217.650,48	1,69	217.650,48	1,81	4.379,44	0,04
Total		12.914.780,29	100	12.032.610,04	100	10.422.534,26	100

## **4.2. Balanço Financeiro**

### **4.2.1. Transferências Financeiras Recebidas**

Os valores registrados como Transferências Recebidas para a execução orçamentária são registrados no Balanço Financeiro na coluna ingressos são provenientes da dependência financeira com o Tesouro Municipal, alcançando o valor de R\$ 9.703.531,87 em 31/12/2021.

#### 4.2.2. Restos a pagar

Os valores inscritos em Restos a Pagar em 31/12/2021, são demonstrados no Balanço Financeiro na coluna de ingressos como recebimentos extra orçamentários para fins de ajuste financeiro da parcela não paga da despesa orçamentária empenhada demonstrada na coluna de dispêndios. A composição por fonte de recursos dos valores inscritos no exercício está apresentada na tabela a seguir:

Detalhamento	Fonte de Recursos	RPP inscrito em		RPN inscrito em	
		31/12/21		31/12/21	
		R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	Tesouro Municipal	246.321,50	15,30	-	0,00
Serviços de Tecnol. de Inform. e Comunicação	Tesouro Municipal	1.671,27	0,10	-	0,00
Serviços de Tecnol. de Inform. e Comunicação	Própria	619,33	0,04	-	0,00
Locação de Mão de Obra	Tesouro Municipal	479.559,79	29,78	402.665,07	45,64
Outros Serviços de Terceiros	Própria	35.298,98	2,19	57.206,83	6,48
Outros Serviços de Terceiros	Tesouro Municipal	189.893,93	11,79	422.298,35	47,87
Obrigações Tributárias e Contributivas	Própria	1.969,42	0,12	-	0,00
Concessionárias	Tesouro Municipal	441.470,52	27,42	-	0,00
Outras	Própria	213.271,04	13,25	-	0,00
<b>Total</b>		<b>1.610.075,78</b>	<b>100</b>	<b>882.170,25</b>	<b>100</b>

#### 4.3. Balanço Patrimonial

Neste capítulo são apresentados os detalhes dos principais grupos apresentados nesta demonstração.

##### 4.3.1. Créditos a Curto Prazo

Os saldos registrados neste grupo referem-se, na posição o exercício atual, aos créditos não recebidos até 31/12/2021, com expectativa de recebimento até 31/12/2022, sendo os principais detalhados a seguir:

Detalhamento	31/12/21	31/12/20
	R\$	R\$
Prestação de Serviços-Terceiros	29.596,80	28.257,27
Adiantamentos Concedidos	7.769,83	11.373,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.422,27	110.068,47
Créditos Imobiliários	3.191.299,74	1.961.561,56
(-) Ajuste de Perdas no Recebimentos de Créditos	(2.806.775,34)	(1.701.494,41)
Creditos e Valores a Receber - Intra	2.319.711,37	1.112.535,10
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	122.731,99	122.731,99
<b>Total</b>	<b>2.979.756,66</b>	<b>1.645.033,86</b>

A variação relevante nas contas Créditos Imobiliários ocorreu, principalmente, pela inclusão de Subvenções Permanentes pelo parcelamento dos restos a pagar de 2020 R\$ 78.452,46 e pela inscrição dos restos a pagar de 2021, sendo os Restos a pagar processados R\$ 1.392.863,17 e Restos a pagar não Processados R\$ 824.963,42.

#### 4.3.2 – Estoques

Os bens que compõem este grupo apresentam-se na conta Almojarifado pelos materiais de consumo próprio da entidade.

#### 4.3.3 – Despesas Pagas Antecipadamente

O valor apresentado neste grupo refere-se a pagamentos de despesas com prêmios de seguro patrimoniais e/ou outras a título de assinatura que são pagos antecipadamente, cujos valores são apropriados "pró rata temporis", ou seja, apropriado à despesa conforme o período de tempo transcorrido.

Detalhamento	Objeto	Parte contratada	Prazo total remanescente (meses)	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Assinaturas e Unidades-Adobe Acrobat	Licença anual de uso	Adobe	12 meses	2.672,72	2.683,35
Total				2.672,72	2.683,35

#### 4.3.4. Realizável a Longo Prazo

O valor apresentado neste grupo refere-se ao saldo de créditos por Subvenções Permanentes pelo parcelamento dos restos a pagar de 2020 em 10 (dez) parcelas anuais, na ordem de 9/10 avos do parcelamento.

#### 4.3.5. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado, estão detalhados da seguinte forma:

##### Bens Móveis

Detalhamento	Taxa Anual Deprec. %	Custo de aquisição em 31/12/21 R\$	Depreciação em 31/12/21 R\$	Valor Líquido Contábil em 31/12/21 R\$	Valor Líquido Contábil em 31/12/20 R\$
Instalações	10	29.483,46	(19.183,25)	10.300,21	13.248,73
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	10	213.191,77	(147.066,93)	66.124,84	81.922,15
Equipamentos de Processamento de Dados	20	222.919,02	(222.919,02)	0,00	-
Mobiliário em Geral	10	1.143.899,77	(805.425)	338.474,87	452.877,11
Total Bens Móveis		1.609.494,02	(1.194.594,10)	414.899,92	548.047,99

##### Bens Imóveis - Custo de Aquisição

Detalhamento	Taxa Anual Deprec %	Custo de aquisição em 31/12/21 R\$	Depreciação em 31/12/21 R\$	Valor Líquido Contábil em 31/12/21 R\$	Valor Líquido Contábil em 31/12/20 R\$
Edificações	5	595.274.206,00	(89.291.130,86)	505.983.075,14	535.746.785,44
Total Bens Imóveis		595.274.206,00	(89.291.130,86)	505.983.075,14	535.746.785,44
Imobilizado Total		596.883.700,02	(90.485.724,96)	506.397.975,06	536.294.833,43

#### 4.3.6. Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assistenciais a Pagar

Estão registrados no Passivo Circulante, sendo seu saldo composto da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo	
	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Salários e Remunerações	170.095,94	178.987,43
Férias	125.686,21	133.153,00
Encargos Sociais - INSS	127.535,90	73.908,64
Encargos Sociais - FGTS	18.126,52	20.419,37
<b>Total</b>	<b>441.444,57</b>	<b>406.468,44</b>

A variação relevante do valor de Pessoal a Pagar de 2020 para 2021 refere-se, basicamente, ao não recolhimento do INSS das competências novembro, dezembro e 13º. Salário de 2021 devido a inconsistências no sistema da Receita Federal quanto ao recebimento da guia de GPS no código 2100. Foram recolhidos em janeiro/2022 no código 2402, sendo agora, necessário a adequação do pagamento aos arquivos SEFIP enviados.

#### 4.3.7. Fornecedores e Contas a Pagar

Nesse grupo de contas, estão registradas as obrigações a pagar relativas, principalmente, a serviços prestados, materiais e bens entregues até o último dia do encerramento do exercício.

Detalhamento	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais- Consolidação (Terceiros)	2.164.125,95	2.090.296,44	1.007.708,71	-
Fornecedores e Contas a Pagar - Intra	2.643,22	895,86	-	-
Fornecedores e contas a Pagar-Inter - Estado	30.600,25	93.848,14	-	-
<b>Total</b>	<b>2.197.369,42</b>	<b>2.185.040,44</b>	<b>1.007.708,71</b>	<b>-</b>

Foi realizado o parcelamento das obrigações inscritas em Restos a Pagar até 31/12/2020, estabelecido no artigo 23 da Lei Complementar Municipal nº 235 de 3 de novembro de 2021, regulamentada pelo Decreto RIO nº 49831 de 26/11/2021 e Resolução Conjunta SMFP/PGM/CGM nº 18 de 13/12/2021. O parcelamento dessas obrigações está refletido na conta "Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais", tendo o montante sido reclassificado do Passivo Financeiro para o Passivo Permanente e considerado como Dívida Consolidada, sendo o valor de R\$ 111.967,62, (10%), amortizável até 31/12/2022 e R\$ 1.007.708,71, (90%), amortizável após encerramento do exercício seguinte.

#### 4.3.8. Obrigações Fiscais

Os valores registrados nessa conta referem-se à contribuição para o PASEP com a alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

#### 4.3.9. Provisões

Estão registrados na conta de provisões, exclusivamente no Passivo Circulante, os valores referentes a ações administrativas e judiciais trabalhistas, que representam obrigações correntes provenientes de eventos já ocorridos, que apresentam possibilidade de perda consideradas como provável de haver desembolsos de recursos, tendo sido registrados com base nas informações prestadas Procuradoria Geral do Município – PGM.

Apresentam os saldos das provisões conforme quadro a seguir:

Detalhamento	Curto Prazo	
	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Riscos Trabalhistas	3.098.630,96	509.553,49
Contingências Cíveis	64.822,51	-
<b>Total</b>	<b>3.163.453,47</b>	<b>509.553,49</b>

#### 4.3.10. Demais Obrigações

Com exigibilidade de curto prazo, apresenta os valores relativos a depósitos de cauções, outros depósitos de terceiros e receitas a apropriar provenientes do contrato SMF nº 061/2017 com o Banco Santander do Brasil S/A.

Detalhamento	Curto Prazo	
	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Cauções - Conta Movimento	113.848,63	108.494,83
Retenções Diversas-Intra	53.603,30	-
Receita a Apropriar-Outras	4.248,00	6.372,00
Convênios a Executar-Intergovernamental	84.926,56	-
Outros Depósitos de Terceiros	50.878,43	29.501,30
<b>Total</b>	<b>307.504,92</b>	<b>144.368,13</b>

A principal variação neste grupo ocorreu devido as retenções de impostos que ficaram a recolher no mês seguinte. Em 2020, não houve saldo a recolher no exercício subsequente.

#### 4.3.11. Resultado Diferido

O saldo dessa conta está formado, exclusivamente, pelo montante ainda não apropriado em receita, dos valores recebidos provenientes do Contrato SMF nº 061/2017 com o Banco Santander do Brasil S/A, para prestação de serviços de pagamento das folhas salariais da Administração Direta e Indireta, que serão reconhecidos no resultado em seus períodos de competência futura.

Detalhamento	Objeto do Termo de Contrato	Parte contratada	Prazo total remanescente (meses)	Longo Prazo	
				31/12/21	31/12/20
				R\$	R\$
Contrato nº 061/2017 SMF Banco Santander	Adm. Folha de Pessoal	Santander	8 meses	-	4.248,00
Total				-	4.248,00

Obs. O valor relativo aos 12 meses de 2022 está evidenciado na linha "Demais Obrigações a Curto Prazo" do Balanço Patrimonial

#### 4.3.12. Patrimônio Líquido

##### Patrimônio Social

A Fundação Cidade das Artes possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 506.532.435,71, representado, principalmente, pela conta de Resultado do Exercício e Resultado de Exercícios Anteriores.

##### Resultado do Exercício e Acumulados

O detalhamento deste grupo está apresentado no quadro a seguir:

Detalhamento	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
Resultado do Exercício	(29.665.457,67)	(29.562.637,81)
Resultado de Exercícios Anteriores	534.074.655,00	563.630.292,32
Ajustes de Exercícios Anteriores	54.647,96	7.000,49
Total	504.463.845,29	534.074.655,00

O Resultado do Exercício foi, fortemente, impactado pelos fatores indicados a seguir:

a) Ajuste nas provisões para contingências. Em 2020 R\$ 509.553,49, em 2021 R\$ 3.163.453,47

b) Depreciação no exercício elevada em função da depreciação do Edifício Sede. R\$ 29.763.710,30.

Retirados os efeitos das despesas acima citadas e, removido também, o efeito positivo da reversão de provisões de contingências no ano, o resultado das operações seria positivo de R\$ 2.885.300,68.

Foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores, tendo sido provocados por retificação de erros de registros feitos em exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, conforme apresentado no quadro a seguir:

Grupo Balanço Patrimonial	Saldo em 31/12/20	Detalhamento do Ajuste		valor de exercício anterior ajustado
		Fato	R\$	em 31/12/21
Ativo Circulante	3.100.478,28	Retificação de Receitas Imobiliárias - Permissão/autorização de uso não registrada na competências dez/2020	68.834,74	
		Retificação de créditos por serviços prestados por incorreção	(13.565,67)	
		Retificação em Subvenções a Receber Não Processadas, por cancelamentos de restos a pagar não processados.	(784.524,61)	
		Retificação de créditos a curto prazo	-	2.371.222,74
Ativo Não Circulante		- Pela inclusão de créditos por subvenções permanentes	784.524,61	784.524,61
Passivo Circulante	3.247.818,29	Retificação de fornecedores pelo cancelamento de RP.	1.119.747,57	
		Retificação de INSS sobre Salários por não reconhecido na competência em 2020.	(692,35)	
		Retificação de Obrigações	-	4.366.873,51
Passivo Não Circulante	4.248,00	Pela inclusão de parcelamento de dívida a Longo Prazo	(1.119.676,33)	(1.115.428,33)
Efeito líquido			54.647,96	

## 5. Outras Informações

### 5.1. Contingências

De acordo com o Relatório de Reclamações Trabalhistas ativas encaminhado pela Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro figurando como parte a Fundação Cidade das Artes com risco de perda considerado "possível" as 03 (três) ações judiciais trabalhistas alcançando o valor atualizado de R\$ 172.454,66.

Existem também, 01 (uma) ação "indenizatória", cível no valor de R\$ 15.866,20, 01 (uma) "declaratória" e 01 (uma) "ordinária", essas duas de Riscos Fiscais, ambas no mesmo valor de R\$ 218.700,00, totalizando R\$ 437.400,00.

São apresentados no quadro a seguir as contingências não registradas no Passivo Patrimonial:

Detalhamento	31/12/21 R\$
<b>Contingências Passivas</b>	
Riscos Trabalhistas	172.454,66
Riscos Fiscais	437.400,00
Riscos de Ações Cíveis	15.866,20
<b>Total</b>	<b>625.720,86</b>

### 5.2. Garantias e Contragarantias Recebidas/Concedidas

Existem garantias prestadas por terceiros por conta de obrigações regulares e contratuais, registradas no valor de R\$ 210.258,18.

### 5.3. Conciliação dos Superávits/Déficit Financeiro

Na tabela seguinte é apresentada a conciliação entre os valores evidenciados nos quadros do Balanço Patrimonial que servem de auxílio para apuração do superávit ou déficit financeiro do exercício.

Balanço Patrimonial - Conciliação	31/12/21 R\$
Ativo Financeiro	5.870.468,59
Passivo Financeiro	2.389.026,19
<b>Superávit/Déficit Financeiro</b>	<b>3.481.442,40</b>
<b>Demonstrativo do Superávit Financeiro apurado no Bal. Patrimonial</b>	<b>3.179.549,34</b>
Saldo de RPN 2021 inscrito sem associação de documento fiscal no módulo MOP	301.893,06
<b>Superávit/ Déficit Financeiro</b>	<b>3.481.442,40</b>

### 6. Partes Relacionadas

A Fundação Cidade das Artes mantém em suas transações comerciais e operacionais as seguintes ligações com pessoas jurídicas ligadas, sendo:

- Com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na relação orçamentária, que corresponde a principal fonte de receitas para custeio das atividades;
- Com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, pelo Termo de Execução de serviços de Gerenciamento Do Complexo Cidade das Artes através da Secretaria Municipal de Cultura. Receita;
- Com a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR, pelo contrato comercial de ressarcimento de despesas de condomínio do edifício sede – Complexo Cidade das Artes;
- Com a Empresa Municipal de Artes Gráficas S/A, pelos serviços de publicações oficiais no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro.

#### 6.1. Efeitos de Transações com Partes Relacionadas nos saldos de contas do Ativo e Passivo

Os saldos patrimoniais em 31/12/2021 envolvendo partes relacionadas estão detalhados a seguir:

Detalhamento Restos a Receber / (Restos a Pagar)	Parte Relacionada	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
<b><u>Contas do Ativo INTRA</u></b>		<b>3.025.783,52</b>	<b>1.156.947,34</b>
Restos a Receber - Subvenções	PCRJ	3.002.351,20	1.112.535,10
Restos a Receber - Serviços Prestados	RIOTUR	23.432,32	44.412,24
<b>(-) <u>menos Contas do Passivo INTRA</u></b>		<b>(56.246,52)</b>	<b>(895,86)</b>
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo - Intra	Indireta-IC	(2.643,22)	(895,86)
Valores Restituíveis - Intra	PCRJ	(53.603,30)	-
<b>Efeito Líquido a Receber/(Pagar)</b>		<b>2.969.537,00</b>	<b>1.156.051,48</b>

A variação no grupo restos a receber deve-se, principalmente, ao incremento nas subvenções a receber pelas inscrições de restos a pagar processados e não processados. Além disso, foi registrada uma subvenção permanente de 1/10 avos do parcelamento dos restos a pagar de 2020.

A conta Valores Restituíveis – Intra teve saldo a recolher em 2021, porém, em 2020 tinha saldo zero. Este fato ocorreu devido a inscrição dos restos a pagar processados de 2021.

## 6.2. Efeitos de Transações com Partes Relacionadas em contas do Resultado do Exercício

Os saldos acumulados em 31/12/2021 envolvendo partes relacionadas estão detalhados a seguir:

Detalhamento Receita/<Despesa> no Resultado do Exercício	Parte Relacionada	31/12/21 R\$	31/12/20 R\$
<b>Total Receitas</b>		<b>11.860.682,75</b>	<b>5.849.366,89</b>
Receita da Venda de Bens e Serviços	RIOTUR	277.509,24	264.112,50
Subvenções Recebidas	PCRJ	11.583.173,51	5.585.254,39
<b>(-) Total Despesas</b>		<b>(11.036,80)</b>	<b>(9.627,65)</b>
(-) Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Intra	Indireta-IC	(11.036,80)	(8.490,55)
(-) Transferências Concedidas	PCRJ/Indiretas	-	(1.137,10)
<b>Efeito Líquido no Resultado do Exercício-Lucro/(Prejuízo)</b>		<b>11.849.645,95</b>	<b>5.839.739,24</b>

Na conta Subvenções Recebidas que registra as receitas por competência no momento do reconhecimento da despesa, houve um aumento de 107% de despesas com recursos do Tesouro Municipal. Além disso, em virtude da pandemia de Covid-19 muitos contratos de despesa foram suspensos e/ou encerrados no ano de 2020, o que provocou uma redução de gastos com custeio.